



COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO AUTÓGENO EM FRATURA CORONÁRIA DE PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

¹ Jamile de Souza Vieira; ¹ Maria Eduarda Normando de Oliveira; ¹ Rayner de Castro Portilho; ² Danielson Guedes Pontes; ³ Giselle Desideri Tino Barbosa Ferreira; ⁴ Elisabete Agostinho dos Santos.

¹ Graduando em odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; ² Doutor em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; ³ Doutorado em Clínicas Odontológicas pela Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic; ⁴ Mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp.

Área temática: DENTÍSTICA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: jdsv.odo21@uea.edu.br¹; mendo.odo20@uea.edu.br¹; rdcp.odo18@uea.edu.br¹; dpontes@uea.edu.br²; gbarbosa@uea.edu.br³; rsantos@uea.edu.br⁴

4

RESUMO

Traumatismos dentários geralmente ocorrem com maior incidência em crianças e adolescentes, sendo o incisivo central superior o dente mais suscetível à fratura coronária devido à posição anatômica¹. Diante disso, a colagem de fragmento autógeno é considerada a opção ideal para tratamento quando comparado a outras técnicas devido a sua maior biocompatibilidade². O objetivo deste relato é apresentar o tratamento para fratura coronária em terço médio, sem envolvimento pulpar, em incisivo central superior através da colagem do fragmento autógeno, destacando a importância da conduta clínica adequada para o caso. Neste caso clínico, paciente do sexo masculino, 8 anos, chegou à Policlínica Odontológica da UEA após uma fratura no incisivo central superior esquerdo, resultado de um choque contra uma parede. A avó preservou o fragmento em um recipiente com soro fisiológico. Após



avaliação clínica e radiográfica do dente, foi realizada a prova de encaixe do fragmento e, sob isolamento relativo, seguiram-se os passos de condicionamento ácido, lavagem, secagem e aplicação de adesivo tanto no fragmento quanto no dente. Foi aplicada uma fina camada de resina flow entre o dente e o fragmento, seguida de fotopolimerização inicial e reforço com pequenos blocos de resina composta na face palatina para maior sustentação. A colagem foi finalizada com fotopolimerização, acabamento e polimento. Portanto, na semana seguinte foi feita a preservação e depois foi recomendado acompanhamento mensal. Desse modo, o estudo destaca a importância e a eficácia de uma correlação sólida entre as avaliações clínicas e radiográficas para alcançar um tratamento mais conservador e eficiente, devolvendo funcionalidade e estética.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários, Colagem Dentária, Odontopediatria.

REFERÊNCIAS:

1. Rao DrM, Prasad DrBK, Narayana DrV. Immediate autogenous reattachment of fractured tooth fragment post trauma: A case report. *International Journal of Applied Dental Sciences*. 2022 Apr 1;8(2):396–9.
2. Freitas RC, Nunes AN de A, Ramos PFC, Araújo T de CB. Colagem de fragmento autógeno de incisivo central superior em paciente odontopediátrico - Relato de caso. *Research, Society and Development*. 2024 May 27;13(5):e12413544904.